

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

			PLANC	DE CUR	so					
Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas										
Curso:		icenciatura em Filosofia								
Disciplina	a:	listória d	da Filosofia no Bras	sil						
Código:	CF	CH380	Carga Horária:	60	60 h/a		Créditos:		2-1-0	
Pré-requisito:		Se			Seme	Semestre Letivo/Ano:			1/2019	
Professor(a)		Rosemari Presser Savoff Souza e Sil			va	Titulação: E		Es	pecialista	
Horário										
4 E	.4.									

1. Ementa

Estudo dos principais pensadores e correntes de pensamento que se destacaram, no Brasil, notadamente no século XX e XXI.

2. Objetivo Geral:

Os alunos da disciplina História da Filosofia no Brasil do Curso de Licenciatura em Filosofia serão capazes de compreender o processo gradual de ensino e produção da Filosofia no Brasil e de perceber as influencias diretas e indiretas da Filosofia Portuguesa no Brasil, bem como o desenvolvimento paulatino de uma matriz filosófica na qual a consciência de si foi se expandindo e tomando os contornos e nuances próprios. Ao final da disciplina terão condições de interagir com argumentos contundentes, além de dissertar com comparações e demonstrações sobre o tema estudado nesta disciplina, elaborando um resumo ou uma síntese, entre outras atividades; além disso, adquirirão as habilidades necessárias não somente para cumprir seu papel nesta área do saber, mas também para agir com ética e responsabilidade social.

3. Objetivos Específicos:

- 3.1. Discutir a questão da originalidade do pensamento filosófico brasileiro, apresentar suas influencias históricas e as principais escolas;
- 3.2. Compreender o que foi o aristotelismo português como resultado da convergência entre o humanismo e a escolástica;
- 3.3. Refletir sobre o método de estudo dos jesuítas e sobre sua relevância no ensino da filosofia
- 3.4. Familiarizar-se com elementos principais do empirismo mitigado, do cartesianismo, do iluminismo e do positivismo, tal como foram compreendidos por autores brasileiros;
- 3.5. Perceber os componentes básicos da reflexão filosófica de Padre Vieira, Gonçalves de Magalhaes e de Farias Brito;
- 3.6. Conhecer as correntes filosóficas no Brasil do Século XX;
- 3.7. Conhecer as principais etapas, correntes e autores do pensamento filosófico latinoamericano



4. Conteúdo Programático:	
Unidades Temáticas	C/H
Unidade Temática 1 - Introdução à Filosofia no Brasil 1.1 Filosofia no Brasil e Filosofia brasileira; 1.2 Contexto histórico geral; 1.3 Filosofia acadêmica e filosofia disseminada na cultura; 1.4 Contexto histórico geral; 1.5 Aristotelismo português; 1.6 Aristotelismo português no Brasil; 1.7 As cosmovisões negras e índia.	08 h/a
Unidade Temática 2 – A Ciência da Alma 2.1 A ciência da alma no escolaticismo; 2.2 Versálio e a nova abordagem do cérebro humano no Século XVI; 2.3 Uma preocupação jesuítica: A scientia de anima (A Psicologia filosófica).	04 h/a
Unidade Temática 3 - A Filosofia em Padre Vieira 3.1 Padre Vieira; 3.2 Uma visão da história e da política; 3.3 Os saberes psicológicos nos Sermões de Vieira; 3.4 Retórica dos Jesuítas e o Sermão da Oitava da Páscoa de 1656 de Vieira;	04 h/a
Unidade Temática 4 - A modernização em Gonçalves de Magalhães 4.1 Domingos José Gonçalves de Magalhães; 4.2 Olhar para o mundo exterior ou olhar para dentro de si; 4.3 O método cartesiano como olhar para dentro de si.	08 h/a
Unidade Temática 5 - Tobias Barreto 5.1 Tobias Barreto: trajetória intelectual; 5.2 A insustentável ciência da alma; 5.3 Crítica ao positivismo e adesão ao kantismo.	08 h/a
Unidade Temática 6 - A maturidade da filosofia em Farias Brito 6.1 Farias Brito; 6.2 Psicologia em sentido limitado e Psicologia em sentido amplo; 6.3 A relação entre Filosofia e Ciência.	04 h/a
 Unidade Temática 7 - A Filosofia no Século XX 7.1 O monismo evolucionista de Sílvio Romero; 7.2 A base física do espírito e o mundo interior em Farias Brito; 7.3 O Espiritualismo de Jackson de Figueiredo; 7.4 O neopositivismo ou cientismo de Pontes de Mirada e Eurialo Canabrava; 7.5 O personalismo axiológico em Miguel Reale; 7.6 O Historiador Cruz Costa; 7.7 O cristianismo social de Alceu Amoroso Lima; 7.8 O existencialismo em Vicente Ferreira; 7.9 O marxismo em Caio Prado e Marilena Chauí; 7.10 Dialética e Hermenêutica em Álvaro Vieira Pinto; 	12 h/a

 7.11 O socialismo cristão de Henrique Lima Vaz; 7.12 O sociologismo de Florestan Fernandes; 7.13 O neopositivismo e filosofia analítica em Leônidas Hengeberg; 7.14 A Filosofia da Ciência em Hilton Japiassu e Arthur Gianotti. 	
 Unidade Temática 8 - O pensamento filosófico latino-americano 8.1 O problema da identidade e da autenticidade do pensamento filosófico latino-americano; 8.2 O problema do método na investigação do pensamento filosófico latino-americano; 8.3 Etapas ou fases principais correntes e autores da História da Filosofia Latino-americana. 	12 h/a
Carga Horária Total:	60 h/a

5. Procedimentos Metodológicos:

A "técnica" do curso incluirá as aulas expositivas dialogadas de praxe, com análise de textos filosóficos, sob a responsabilidade do professor, acrescidas de atividades discentes para efeito de avaliação do rendimento acadêmico (de acordo com a Resolução nº 01, de 02 de março de 1984, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Acre) e da frequência; entenda-se por frequência a assiduidade às atividades programadas para cada disciplina; por conseguinte, o aluno deve assistir, no mínimo, a 75% das aulas de uma disciplina para ser aprovado; por exemplo: numa disciplina de 60 h/a, o aluno poderá ter até 15 (quinze) falta e numa de 90 h/a, até 22 (vinte e duas) faltas (*Cf.* Regimento Geral da Universidade Federal do Acre, Art. 103). (*Vide* "Proposta de Avaliação do Rendimento Acadêmico do Discente com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas programadas no semestre letivo de 2004, num total de 60 h/a").

6. Recursos Didáticos

Quadro de giz, multimídia e textos.

Avaliação

A avaliação do rendimento acadêmico será de acordo com a Resolução nº 01, de 02 de março de 1984, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Acre.

8. Bibliografia
8.1. Bibliografia Básica
BEORLEGUI, Carlos. História del Pensamiento Filosófico Latinoamericano: una búsqueda incesante de la identidad. Bilbao: Universidad de Deusto, 2004.
MARGUTTI, Paulo. <i>História da Filosofia do Brasil (1500 – hoje)</i> : 1ª Parte: o período colonial (1500-1822). São Paulo: Loyola, 2013.
JAIME, Jorge. <i>História da Filosofia</i> . Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas, 1997. V. 1.
2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Sao Paulo. Faculdades Galecianas,
2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas, 2000. V. 3.
Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas, 2002. V.4.
COSTA, João Cruz. <i>Contribuição à História das Idéias no Brasil</i> : o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956
8.2. Bibliografia Complementar
BERISSO, Lía; BERNARDO, Horácio. <i>Introducción al pensamiento uruguayo.</i> Montevideo: FIn de Siglo, 2014.
CATURELLI, Alberto. <i>História de la Filosofia en la Argentina (1600-2000)</i> . Buenos Aires: Ciudad Argentina; Universidad del Salvador, 2001.
CERQUEIRA, Luiz Alberto. A ideia de Filosofia no Brasil. Revista Filosófica de Coimbra, 39 (2011), p. 163-192.
PAIM, Antonio. O Estudo do Pensamento Filosófico Brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.
História das Ideias Filosóficas no Brasil: os problemas com que se defrontou a filosofia brasileira. 6 ed. rev. Londrina, PR: Humanidades, 2007. V. 1. Disponível em http://www.institutodehumanidades.com.br/arquivos/vol i problemas filosofia brasileira. df>.
História das Ideias Filosóficas no Brasil: as correntes. 6 ed. Rev. Londrina, PR: Humanidades, 2007. V. 1. Disponível en http://www.institutodehumanidades.com.br/arquivos/vol i problemas filosofia brasileira.df .
Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, (Artigo Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo Aprovação no Colegiado no Co
Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, almea g. 57 regimento 3°).
Data: / / .

3 · /